

Nogueira, o próximo a depor

O próximo depoimento — terça-feira, às 15h00 — na Subcomissão do Senado Federal, criada para apurar as denúncias de irregularidades nos custos e na parte técnica do projeto de despoluição do Lago Paranoá, será do secretário de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec), Paulo Nogueira Neto. O secretário vem se posicionando publicamente contra o projeto da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb), chegando, inclusive, a pedir formalmente ao governador José Aparecido seu afastamento de todas as questões relacionadas à Caesb.

O primeiro a ser ouvido pela Subcomissão foi o engenheiro Benjamin Sicsu, ex-Coordenador do

Meio Ambiente (Coama) demitido pelo governador José Aparecido por divergir do projeto de despoluição do Lago Paranoá defendido pela Caesb. Em seu depoimento, Sicsu confirmou as denúncias feitas pelo **Jornal de Brasília** de irregularidades no projeto de despoluição.

Nogueira Neto, que ouviu as explicações de Sicsu, disse que, em seu depoimento, vai se restringir fundamentalmente à questão técnica de viabilidade e consequências ambientais do projeto. Além disso, o secretário de Meio Ambiente do GDF vai fazer uma defesa do Relatório de Impacto Ambiental (Rima), detalhando sua importância e conveniência numa obra desse tipo.